

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 21 - 23/03/2025 - Ano C - São Lucas

3º DOMINGO DA QUARESMA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025: - Tema: "Fraternidade e Ecologia Integral"; lema: "Deus viu que tudo era muito bom".



A liturgia de hoje nos conduz a uma profunda reflexão sobre a paciência e a misericórdia de Deus, que constantemente nos chama à conversão. Somos convidados a reconhecer a necessidade de mudar o coração e a buscar uma vida que produza frutos de justiça, amor e santidade. Jesus nos lembra que a conversão não pode ser adiada, pois o tempo que recebemos é uma oportunidade preciosa para nos aproximarmos do Senhor e vivermos segundo sua vontade. No entanto, também experimentamos sua infinita paciência, que nos dá novas chances de recomeçar. Que esta celebração seja um momento de graça, renovando em nós o desejo de viver uma verdadeira transformação interior, confiantes no amor de Deus que nos sustenta e nos guia. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Agora o tempo se cumpriu

Série Povo de Deus - Ed. Vozes

Agora o tempo se cumpriu o reino já chegou, irmãos, convertam-se, e creiam firmes no evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e medita, dia e noite, sem cessar;
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.
5. Ela sempre dá frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos / mas a estrada dos malvados leva a morte.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 24, 15-16

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, porque ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: As leituras de hoje nos lembram da paciência de Deus, que nos oferece continuamente a oportunidade de conversão. Somos chamados a não adiar a mudança de vida, mas a responder ao Seu convite com sinceridade e prontidão, produzindo frutos de justiça e amor em nosso cotidiano. Que a Palavra de Deus nos inspire a viver de forma mais fiel e comprometida com a vontade do Senhor. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Ex 3,1-8a.13-15

Leitura do Livro do Êxodo:

Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³"Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver por que a sarça não se consome". ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: "Moisés! Moisés!" Ele respondeu: "Aqui estou". ⁵E Deus disse: "Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa". ⁶E acrescentou: "Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó". Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: "Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ⁸Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel". ¹³Moisés disse a Deus: "Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: 'O Deus de vossos pais enviou-me a vós'. Mas, se eles perguntarem: 'Qual é o seu nome?', o que lhes devo responder?" ¹⁴Deus disse a Moisés: "Eu Sou aquele que sou". E acrescentou: "Assim responderás aos filhos de Israel: 'Eu Sou' enviou-me a vós". ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: "Assim dirás aos filhos de Israel: 'O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó enviou-me a vós'. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

SI 102

R.: O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, / ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores! - **R**

2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão. - **R**

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem. - **R**

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 10,1-6.10.12

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava — e esse rochedo era Cristo —. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 4,17

P Glória e louvor a vós, ó Cristo
Convertei-vos, nos diz o Senhor, porque o reino dos céus está perto.

9. EVANGELHO

Lc 13, 1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus

lhes respondeu: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siló caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". ⁶E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?' ⁸Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás'". — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T.: Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, o Senhor se revela

bondoso e paciente. Com toda confiança filial, apresentemos a Ele as nossas súplicas.

T.: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

1. Socorrei a vossa Igreja, Senhor, para que jamais desanime da missão de revelar aos corações a vossa misericórdia infinita, nós vos pedimos.

2. Derramai o bálsamo do vosso Espírito sobre o Santo Padre, o nosso Bispo e todos os ministros ordenados e leigos, para que a força do Evangelho chegue a todos, nós vos pedimos.

3. Iluminai os catequistas que acompanham os jovens e adultos que serão batizados nesta Páscoa, para que seu testemunho fiel transforme a vida daqueles que são acompanhados, nós vos pedimos.

4. Inspirai em nós um cuidado fiel e autêntico com a vida, para que, inspirados pela Campanha da Fraternidade 2025, nos dediquemos com maior afinho à Casa Comum, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Deus de bondade infinita, usai de paciência para conosco e fazei que a palavra que escutamos dê fruto abundante em nossas vidas. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Letra e Música: Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor de bondade, concedei-nos

por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. PREFÁCIO

A penitência espiritual Missal, p. 460.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração, e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o Vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembra-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembra-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal;

Lembra-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, Os Apóstolos, (**São N. Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu.

O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

É bom estarmos juntos

Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unidos na alegria partir o pão do amor.

Na vida caminha quem come deste pão. Não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com ele vamos juntos seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o corpo do Senhor. Que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

4. Foi Deus quem deu outrora, ao povo o pão do céu; porém, nos dá agora, o próprio Filho seu.

5. Será bem mais profundo o encontro, a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

6. A nossa Eucaristia ajude a sustentar quem quer, no dia a dia, o amor testemunhar.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 83, 4-5

O pássaro encontra abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: os vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar vos louvarão.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: *(Silêncio)* Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. – Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Oração sobre o povo.

MR, p. 188

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL *(Opcional)*

Hino da CF 2025

Letra: Ecos da Fraternidade

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / E às criaturas deu valor e atenção / A vida plena, que no mundo já se espera / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons / Louvado seja nosso Pai, o Criador / Deus viu que tudo, tudo era

muito bom!

2. No Universo tudo está interligado / Nele vivemos e, com todos, somos um / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / Já se ouvia em um canto universal / O seu autor, nova expressão ele inaugura / Fraternidade e Ecologia Integral.

4. O ser humano transformou a realidade / Causou maus-tratos, destruindo a natureza / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado / Nós somos todos responsáveis pela vida / Enquanto aqui peregrinamos na esperança / A criação em nova Páscoa é renascida.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025:

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

Reflexão

"O Encontro que gera conversão"

Neste terceiro Domingo da quaresma, a Liturgia nos traz uma meditação dos acontecimentos do nosso cotidiano que nos faz refletir sobre o nosso destino final. Jesus, no evangelho de hoje, apresenta para os apóstolos a explicação de algumas tragédias que haviam acontecido e que levaram várias pessoas à morte. Para o povo da época, quando aconteciam grandes tragédias, era sinal de que as pessoas que as sofressem estavam em condição de pecado e que isso seria como castigo, por causa de suas ações.

Sabemos que, em muitos casos, o pecado nos leva a sofrer grandes males e

sofremos terríveis consequências de saúde, financeiramente, na família, na área pessoal e emocional e até mesmo no sentido moral da pessoa. Mas também sabemos que o fato de acontecer coisas ruins, ou até tragédias em nossas vidas, não significam consequências de um pecado, castigo ou até mesmo afastamento de Deus. Esses fatos fazem parte das nossas vidas. O fato é que a Liturgia de hoje nos alerta para estar sempre prontos para prestar contas de nossas ações a Deus, pois ninguém sabe o dia, a hora ou o momento de nossa partida deste mundo.

O fato é que todos os dias de nossas vidas temos uma grande oportunidade de ter um encontro pessoal com Deus, que vai nos ajudar na luta contra o pecado ou até mesmo encarar bem essas realidades do nosso cotidiano. Esses encontros podem acontecer pela oração, pela leitura da Palavra, pela caridade e amor ao próximo e principalmente pela Santa Missas. Às vezes buscamos Deus por vários motivos, por amor, pela dor ou necessidade ou até mesmo por curiosidade. Assim como Moisés através da sarça ardente que se queimava e não se consumia (1ª leitura), quando ele se aproxima Deus logo o alerta, "tira as sandálias dos pés porque este lugar é santo". Esse alerta mostra a Moisés que agora, depois deste encontro, é preciso romper com tudo aquilo que ofende a presença e santidade de Deus, ou seja, o pecado.

Se temos esse encontro com Deus e nada muda em nossas vidas, algo está errado. Um encontro com Ele deve gerar em nós um desejo forte de mudança de vida e de conversão, que nos leva a querer estar sempre com Ele, pois todos nós precisamos deste encontro pessoal para nos manter sempre no caminho da salvação. Por isso nos alerta São Paulo (2ª leitura): "quem está de pé cuidado para não cair". Deus muitas vezes permite tais eventos para que, meditando sobre eles, possamos nos desvencilhar de tudo que não agrada a Ele. Neste sentido Jesus também nos faz um alerta no evangelho de hoje: "se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo". Que essa caminhada da quaresma nos faça entender os sinais do tempo e a mensagem do Evangelho que nos adverte e nos mostra a necessidade de conversão e mudança de vida para que posamos permanecer na presença de Deus e alcançar a Salvação.

Diacono Daniel de Jesus da Silva
Paróquia São José Operário